

Restauração semidireta em pré-molar superior tratado endodonticamente: relato de caso

Semi-direct restoration in an endodontically treated maxillary premolar: a case report

Thais Marinho de Souza; Vanessa Santos da Cunha Machado; Lizete Karla Filgueiras de Souza; Lara Pepita de Souza Oliveira

Thais Marinho de Souza
Faculdade do Amazonas – IAES, Manaus, Amazonas, Brasil.
Vanessa Santos da Cunha Machado
Faculdade do Amazonas – IAES, Manaus, Amazonas, Brasil.
Lizete Karla Filgueiras de Souza
Faculdade do Amazonas – IAES, Manaus, Amazonas, Brasil.
Lara Pepita de Souza Oliveira
Faculdade do Amazonas – IAES, Manaus, Amazonas, Brasil.

Revista Clínica de Odontologia (RCO)
Faculdade do Amazonas – IAES
ISSN-e: 2966-4128
Anais do XVII Congresso Internacional de Odontologia do Amazonas (CIOAM)
Ano 2025

DOI: https://doi.org/10.70614/a58g0p73

Introdução: A Odontologia Biomimética utiliza protocolos para potencializar a adesão e minimizar tensões, com um enfoque importante na preservação da estrutura dental. A elevação de margem gengival é um protocolo biomimético no qual reposiciona-se o término subgengival para uma área supragengival, facilitando a moldagem e cimentação de restaurações. Este trabalho objetiva apresentar um caso clínico de um elemento tratado endodonticamente, restaurado pela técnica semidireta e no qual foi realizada uma elevação de margem gengival. **Metodologia**: Paciente de 42 anos compareceu à Faculdade IAES no Projeto Resgatando Sorrisos, queixando-se de uma fratura na restauração no dente 14. Radiograficamente, observou-se tratamento endodôntico satisfatório. Clinicamente, a restauração mostrava-se insatisfatória, com todas as cúspides fragilizadas, ausência das paredes distal e palatina, a nível gengival, portanto, seguindo os protocolos, foi realizado o levantamento das margens para obter-se uma melhor moldagem e facilitar a cimentação. Como prevenção de fratura do remanescente, foi realizado o rebaixamento de cúspides menores que 2mm, além de remoção seletiva do tecido cariado e manutenção de uma zona de selado periférico (toda a margem da restauração em esmalte e dentina sadios). Após isso, procedeu-se com os passos adesivos para obtenção de uma biobase, a qual foi moldada e a peça confeccionada em modelo obtido para cimentação na consulta seguinte. **Resultados e Discussão**: A elevação de margem gengival otimizou a moldagem e a cimentação, proporcionando excelente resultado estético e satisfação da paciente. A técnica semidireta destaca-se pelo aumento das propriedades mecânicas da resina devido à sua polimerização ocorrer extraoral, assegurando adequada adaptação marginal, por ser esculpida em ambiente controlado, e com excelente custo-benefício, redução do tempo clínico e dispensando o laboratório protético. **Conclusão**: A técnica semidireta, combinada à elevação de margem gengival, mostrou-se uma poderosa aliada na resolução do caso complexo, simplificando a reconstrução extensa do elemento em questão.

Palavras-chave: resinas compostas; biomimética; dente não vital

Eixo Temático: Dentística.